



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dinâmica do processo ingestivo de bovinos em estruturas de pasto contrastantes
<b>Autor</b>	DEBORA RUBIN MACHADO
<b>Orientador</b>	PAULO CESAR DE FACCIO CARVALHO

## Dinâmica do processo ingestivo de bovinos em estruturas de pasto contrastantes

Débora Rubin Machado, Paulo César de Faccio Carvalho  
Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O estudo do comportamento ingestivo permite o entendimento das relações de causa-efeito que determinam o consumo diário de forragem. No intuito de otimizar o pastejo, os herbívoros alteram seu comportamento ingestivo, como por exemplo pela alteração da taxa de bocados, da velocidade de deslocamento e da modulação da sinuosidade do deslocamento. A hipótese do estudo foi de que existe uma altura ótima do pasto, onde os animais maximizam a ingestão de forragem por unidade de tempo. O experimento foi conduzido no mês de maio de 2018, na Estação Experimental Agronômica, em Eldorado do Sul -RS, em uma área de  $5000\text{m}^2 \pm 500$ . Pastos de braquiária brizantha (*Urochloa brizantha*) foram dispostos num delineamento completamente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições (2 repetições de campo e 2 repetições no tempo). Os tratamentos consistiram das alturas de pasto 20, 30, 40 e 60 cm. Foram utilizadas vacas da raça Brangus, com idade e peso médio de  $60 \pm 2$  meses e  $680 \pm 5$  kg, respectivamente. Cada vaca foi equipada com buçal contendo um iPhone 5S (Apple, Cupertino, CA, EUA) dentro de uma caixa impermeável. Em cada iPhone foi instalado o aplicativo SensorData (Wavefront Labs), que captura e armazena dados do acelerômetro, giroscópio e magnetômetro, em três eixos numa frequência de 100 Hz. As avaliações foram divididas em dois períodos (manhã e tarde), com duração de 45 minutos. A partir das coordenadas geográficas registradas pelo iPhone calculou-se a distância percorrida por cada vaca, e o ângulo de deslocamento foi definido como ângulo de viragem relativo de cada par de segmentos contínuo. Durante as observações espera-se obter padrões de deslocamento com maiores distâncias percorridas e com menor ângulo de deslocamento nos tratamentos em que a estrutura do pasto seja limitante, devido a dificuldade na apreensão e manipulação da forragem. Conseqüentemente, padrões de deslocamento com menores distâncias percorridas são esperados nos tratamentos com estrutura ótima para pastejo, permitindo que os animais permaneçam por mais tempo explorando cada estação alimentar, bem como maiores ângulos de deslocamento, pois assim ele aumenta a taxa de encontros com estações de elevada massa, aumentando a utilização do **patch** de alta qualidade e diminuindo a possibilidade de transitar para outro **patch** de menor massa de forragem.